



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

ESTUDO DE CASO DAS CAÇAMBAS COLETORAS DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Isabel de Araújo **MENESES**¹, Iana Chaiene de Araujo **VIDAL**¹, Danielle de Lucena **SANTOS**¹, Lígia Maria Ribeiro **LIMA**² Weruska Brasileiro **FERREIRA**²

¹ Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. Aluna do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. E-mail: isabelaraujof@hotmail.com. Telefone: (83) 9940 7866.

² Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. Professora do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental.

RESUMO

O consumo descomedido de recursos naturais juntamente com o crescimento urbano, vem acarretando diversos problemas ambientais, econômicos e sociais, em que, vale ressaltar a elevada geração de Resíduos da Construção e Demolição (RCD). Devido a esse aumento significativo de RCD's bem como aos demais tipos de resíduos sólidos, as caçambas coletoras vêm sendo empregadas de uma forma mais acentuada no mobiliário urbano, trazendo consigo muitos embates em relação ao seu uso. A pesquisa realizada no município de Campina Grande, PB, nos bairros: Centro, Liberdade, Conceição, Alto Branco, Prata e Santo Antônio em outubro de 2012, de natureza exploratória e descritiva, teve como objetivo avaliar a aplicação das caçambas coletoras e suas problemáticas. A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um questionário aos moradores próximos aos pontos estacionários das caçambas coletoras. O estudo demonstrou diversas problemáticas com o uso das caçambas coletoras, tais como, disposição inconveniente do recipiente em pontos que prejudicam os transeuntes; falta de sinalização dos recipientes; amálgama de resíduos de construção civil e resíduos orgânicos; reservatórios assoberbados de entulho; dispersão de RCD e lixo orgânico nas proximidades da caçamba, atraindo animais de todo porte, que contribui com a degradação da saúde ambiental; caçambas enferrujadas e extravasamento de objetos perfurantes e cortantes perigosos para o transeunte. Por fim, Campina Grande necessita da implantação de uma fiscalização mais rígida, cooperando para uma melhor administração dos órgãos referentes ao gerenciamento dos resíduos em geral, por meio de pessoas qualificadas e entendidas sobre os mesmos.

PALAVRAS CHAVE: Caçambas coletoras, Resíduos sólidos, Saúde, Educação ambiental.

1 REVISÃO DE LITERATURA

Temas urbanos como resíduos sólidos, opções de transporte, planejamento e uso do solo e acesso aos serviços de infraestrutura urbana estão relacionados, por excelência, com a sustentabilidade, no sentido de que a discussão desses temas permite evidenciar os vínculos entre a atividade humana e o sistema ecológico, possibilitando, assim, o aprofundamento a respeito dos meios de alcançar algum



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

grau de sustentabilidade ambiental e ampliar a qualidade de vida. A relação entre saúde ambiental e qualidade de vida deve ser buscada a partir de abordagem intersetorial da questão do ambiente, levando-se em conta, dentre outros aspectos, os determinantes do processo de degradação do ambiente construído e o ecossistema maior no qual ele se insere; os vários atores sociais envolvidos; as formas de organização social e atividades decorrentes dessa organização e as alternativas de ação ambiental em termos da perspectiva de sustentabilidade urbana, que implique na interação com a qualidade de vida (ARAUJO, 2007).

Pela definição do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (2010), gerenciamento de resíduos sólido "é o conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com o plano de gerenciamento de resíduos sólidos".

Construções, reformas, demolições de edificações e obras de infraestrutura, veem crescendo nos últimos anos de forma acelerada na cidade de Campina Grande. Tais serviços têm como consequência aumento da quantidade de Resíduos Sólidos das Construções e Demolições (RCD). O descaso com o gerenciamento desses resíduos, assim como, a ausência de fiscalização das caçambas coletoras desse tipo de entulho, contribui para a problemática que envolve a coleta, transporte e disposição irregular dos RCD's.

Tendo o objetivo de determinar a aplicação das caçambas coletoras e suas problemáticas, foi realizado um estudo de campo em alguns bairros da cidade de Campina Grande, no ano de 2012.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

autogestão e ética nas relações sociais e com a natureza. Ela tenta superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza, despertando em todos sobre a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente (TOLEDO, 2006).

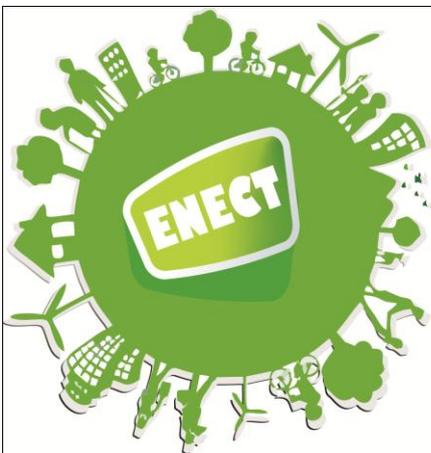
1.2 MOBILIÁRIO URBANO E CAÇAMBAS COLETORAS

O termo mobiliário urbano é usado para apontar os objetos ou peças instalados em meios públicos, geralmente em cima das calçadas, para uso dos cidadãos tal como atender objetivos estéticos, funcionais ou ambos. Não há entendimento absoluto do que possa ser mobiliário, e a legislação sobre o assunto varia de acordo com cada município. Esses objetos ou peças são: postes, bancos de descanso, cabines telefônicas, recipientes acondicionadores de lixo, caixas eletrônicas, pontos de ônibus, placas de sinalização, caixas coletoras dos correios, árvores, canteiros de jardins, anúncios publicitários e hidrantes.

Em consequência da grande importância destes objetos e o aparecimento constante dos mesmos em toda a cidade, a partir de certo tempo da história estas peças começaram a adquirir a atenção das entidades públicas, que são responsáveis pelo espaço público, na diretriz de serem criadas normas para solucionar a localização e a fixação dos mesmos.

A disposição do mobiliário urbano deve atender, prioritariamente, aos requisitos básicos de saúde e qualidade de vida urbana e ambiental, tanto para o morador do bairro como para o transeunte; apresentar equilíbrio e harmonia na disposição das peças, proporcionando conforto visual e estético; evitar o adensamento excessivo das peças, para prevenir a ocorrência de acidentes; proporcionar bem-estar e prazer às pessoas que circulam na via pública.

Vem sendo estabelecido nos logradouros públicos e nas vias, o uso de caçambas coletoras de resíduos de construção e de demolição (RCD) mais



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

devem manter suas caçambas livres da ferrugem, no melhor estado possível de uso. No Alto Branco, bairro nobre do município, foi observada uma caçamba “abandonada” e enferrujada (Figura 1), a qual não possui pintura informativa sobre a empresa responsável.

Figura 1- Caçamba coletora localizada no bairro do Alto Branco.



Fonte: própria (2012).

De acordo com o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, os Municípios devem gerenciar adequadamente seus resíduos, levando em consideração todas as etapas do processo, e dentre elas está o “transporte”, as caçambas como recipientes utilizados para esta etapa devem ser observadas com a devida importância.

O abarrotamento das caixas coletoras e a dispersão de resíduos de toda natureza atrai animais de todo porte, desde cães, ratos, galinhas, vacas e cavalos. No Bairro da Conceição, especificamente na Rosa Mística, encontraram-se caçambas abarrotadas com resíduo orgânico e RCD, sem distinção aparente entre elas (não existe especificação do tipo de entulho que a caçamba deve conter), animais nas proximidades alimentando-se do resíduo doméstico disperso (Figura 2).



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Figura 3- Caçamba coletora localizada no bairro Centro.



Fonte: própria (2012).

Apesar de seus diversos benefícios o mau uso da caixa coletora de RCD's, traz consigo múltiplos problemas, os quais não estão relacionados apenas com a falta de educação e conscientização ambiental, mas também apontam para o descaso dos responsáveis pela gestão desse tipo de resíduo. As disposições irregulares dos resíduos de construção e demolição geram problemas de ordem ambiental, social e econômica, pois comprometem o meio ambiente e promovem a redução da qualidade de vida urbana da população. De modo geral, foi possível concluir a necessidade da implantação de uma fiscalização mais rígida na cidade de Campina Grande em relação a essas caixas coletoras; cooperando para uma melhor administração dos órgãos responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos. Para que as soluções sejam obtidas de forma efetiva, é necessária a mobilização de todos os agentes sociais envolvidos, desde a educação ambiental à medidas eficientes de administração.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. M.; GÜNTHER, W. M. R. **Caçambas coletoras de resíduos da construção e demolição no contexto do mobiliário urbano: uma questão de saúde pública e ambiental.** Revista Saúde e Sociedade. Scielo Brazil, São Paulo,



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

v. 16, n. 1, jan./abr. 2007, acesso em 29/09/2012, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v16n1/13.pdf>.

BRASIL. Resolução n. 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Conselho Nacional do Meio ambiente. Brasília, 2002. Acesso em 04/10/2012, disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30702.html>.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Presidência da República. Brasília, 2010. Acesso em 05/10/2012, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm.

GIL, A. C., **Como elaborar projetos de pesquisa**, acesso em 18/10/2012, disponível em http://www.proppi.uff.br/turismo/sites/default/files/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_oco_antnio_carlos_gil.pdf.

KORB, A., **Saúde ambiental: concepções e interpretações sobre meio ambiente e sua relação com a saúde ambiental**, acesso em 18/10/2012, disponível em <http://www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT4-610-808-20100814150548.pdf>

RIBEIRO, D. V.; MORELLI, M. R. **Resíduos Sólidos: problema ou oportunidade?** - Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

TOLEDO, R. F., **A educação ambiental nos parques paulistas**, acesso em 17/10/2012, disponível em http://www.rbciamb.com.br/images/online/03_artigo_4_artigos110.pdf.